

❖ **Parceria** SERVIÇO REALIZADO COM A FUNSAT JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

CONVÊNIO VISA LEVAR EX-BANCÁRIOS DE VOLTA AO MERCADO DE TRABALHO

A prefeitura de Campo Grande, por meio da Funsat (Fundação Social do Trabalho) firmou convênio com o Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, para dar uma nova oportunidade para ex-integrantes da categoria de retomarem atividades profissionais para as quais estejam preparados. O acordo foi assinado na sede administrativa da entidade, na presença de diversas autoridades, incluindo o prefeito Nelson Trad Filho e a presidente da Funsat, Luiza Ribeiro.

“Vamos proporcionar a extensão de um serviço público, para ser realizado no Sindicato, através da intermediação de vagas no mercado de trabalho por meio de um órgão de confiança”, explicou a presidente da Funsat, Luiza Ribeiro.

Nelsinho Trad disse ter achado a idéia “brilhante”, por permitir a potencialização das ações do município. “Se temos aqui pessoas credenciadas, prontas para ingressar no mercado de trabalho, por que não fazer a nossa parte e

colocá-las à disposição para empregadores?”, argumentou, considerando que o convênio com o Sindicato pode servir de modelo.

Mercado – Os vereadores Athayde Nery e Marquinhos Trad lembraram que, atualmente, o mercado de trabalho tem desva-



■ Clementino, Luiza Ribeiro, Athayde Nery e Luiz Monteiro (idealizador do convênio com a Funsat)

lorizado a mão-de-obra mais experiente, para admitir profissionais com menores salários. Nery disse que a luta dos sindicatos é pela “manutenção do emprego”, e, por isso, a luta em novas linhas – como a de inserir mão-de-obra desligada – é uma inovação.

Marquinhos afirmou ser importante que, dentro do “vácuo” criado com as dispensas de trabalhadores, sejam oferecidas alternativas, que devem vir acompanhadas também de cursos de qualificação, “mantendo-os sempre atualizados par ao mercado”.

Expectativa – Clementino disse a cidade tem crescido de uma maneira que exige a disponibilização de trabalhadores habilitados para outras atividades. “Há algum tempo, um empresário procurou o sindicato atrás de gente qualificada, e foi um desprazer descobrir que não tínhamos sequer um cadastro. Agora, o Sindicato fará isso”, salientou.

O diretor de Imprensa, Luiz Monteiro, destacou que o Sindicato intensificará ações de fiscalização, buscando o apoio do MPT (Ministério Público do Trabalho) para conter o volume de demissões registrado até agora. “Em um ano e meio, identificamos cerca de 180 demissões. Agora, nosso trabalho será o de acabar com tais índices”, ressaltou.



■ Clementino defendeu o emprego de mão-de-obra oriunda das agências bancárias

COMO FUNCIONA? – Pelo convênio, ex-bancários que tenham feito parte da base sindical deverão entrar em contato com a entidade para agendar uma entrevista – que será realizada sempre das 13h às 17h – com o sr. Eder, que representará a Funsat no sindicato. Nesse procedimento, o interessado falará de suas aptidões, preparação profissional e outros itens de seu currículo, que serão anexados ao cadastro e oferecido às empresas que estão instaladas ou em fase de implantação na cidade.



■ O prefeito Nelsinho Trad considerou “brilhante” a iniciativa do convênio



■ Marquinhos Trad defendeu ações de qualificação profissional

❖ **Justiça** DECISÃO PÓS FIM À DISPUTA JURÍDICA E CONSIDEROU ADIN DOS BANCOS IMPROCEDENTE POR 9 VOTOS A

STF decide: bancos deverão obedecer o Código de Defesa do Consumidor

Após anos de disputas jurídicas, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que os bancos deverão obedecer aos preceitos do CDC (Código de Defesa do Consumidor) na relação com os seus clientes. Por nove votos a dois, os ministros do Supremo consideraram improcedente a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) impetrada pela Confederação

Nacional do Sistema Financeiro – que, baseada no artigo 192 da Constituição Federal, defendia que uma lei complementar deveria reger o sistema financeiro, e não o Código.

O CDC existe há 15 anos, e tem por objetivo proteger os consumidores nas relações com as empresas, incluindo a aplicação de punições em caso de descumprimento de regras.

De acordo com reportagem da Folha de S. Paulo, caso a Adin fosse aprovada em favor dos bancos, os mesmos estariam livres de algumas obrigações, como conceder descontos na liquidação antecipada de financiamentos e a devolução de cobranças indevidas – que são determinadas no Código do Consumidor.

“As atividades econômicas

estão sujeitas à ação de fiscalização e normativa do poder público, pois o Estado é agente regulador da atividade negocial e tem o dever de evitar práticas abusivas por parte das instituições bancárias”, afirmou o ministro Celso de Mello, em seu voto contra a Adin.

O julgamento da ação, proposta em dezembro de 2001, teve início em abril de 2002, e

ficou suspenso após pedido de vistas do ex-ministro Nelson Jobim, que votou favorável à ação (assim como o ministro Carlos Velloso). Contra a Adin, foram computados os votos dos ministros Néri da Silveira, Eros Grau, Joaquim Barbosa, Carlos Ayres Britto, Sepúlveda Pertence, Cezar Peluso, Marco Aurélio de Mello, Celso de Mello e Ellen Gracie.

Editorial

Campanha salarial e o Brasil em que vivemos

A entrada do mês de junho traz consigo os primeiros acertos para o início, em definitivo, da Campanha Salarial 2006 para a nossa categoria, um momento de grande expectativa por parte dos bancários. Assim como no ano passado, esperamos momentos de dificul-

dades para emplacar nossas reivindicações, diante dos absurdos que presenciamos na vida política e econômica de nosso País. Além disso, temos observado que os pleitos encaminhados pelas diversas categorias não têm conseguido ultrapassar a “barreira” dos 4% de reajuste, diante dos índices infla-

cionários e do argumento de que o Brasil “atravessa um mau momento”.

Não podemos esquecer, neste momento, que embora a economia nacional seja apresentada como frágil, mais uma vez as instituições bancárias orgulham-se em exibir números estratosféricos, relativos aos seus lucros no último exercício. É sob essa perspectiva que aguardamos o início das definições sobre datas, assembléias nacionais e pleitos coletivos – em busca de uma agenda

unificada que contemple de forma igualitária todos os bancários do País.

A diferença para a campanha salarial deste ano está na agenda “ocupada” do calendário brasileiro: até julho, o País respirará a Copa do Mundo, com adiamentos diversos e dificuldades para mobilizações. Em seguida, começa o ano eleitoral, onde as promessas podem trazer a ilusão de vitórias muitas vezes inalcançáveis.

Como um todo, a categoria precisa estar atenta para este

momento importante neste ano. Os diversos acontecimentos no cenário nacional podem tirar o foco de nossos pleitos, que devem fazer parte do nosso dia-a-dia daqui em diante.

Nosso compromisso, como representantes dos trabalhadores, é de acompanhar minuciosamente o andamento da campanha, levando-os a todo o instante para as bases. E, obviamente, defender o que for melhor a todos nós.

Violência

Guerra urbana chega aos bancos

A onda de violência que atingiu São Paulo e Mato Grosso do Sul até hoje deixou seqüelas. Diante da fragilidade do Estado no combate à ação de facções criminosas como o PCC (Primeiro Comando da Capital), a sociedade civil se tornou alvo: além de rebeliões em presídios, postos policiais e delegacias foram alvo de ataques em cidades

paulistas, incluindo também agências bancárias. Em 15 de maio, um dia depois do início da onda de violência, 14 bancos não abriram em São Paulo.



Reprodução Folha de S. Paulo

“A situação é de risco e não podemos expor as pessoas. Nos locais onde não houver segurança, as agências não devem abrir”, disse o presidente do sindicato, Luiz Marcolino.

Internamente, a vigília é res-

ponsabilidade das instituições financeiras. Do lado de fora, os bancários precisam contar com a agilidade da polícia.

Fato que causa temor, principalmente quando percebemos que, com o passar dos anos, cada vez mais o auto-atendimento – aquele mesmo, muitas vezes separado das calçadas por vitrines – avança na preferência de serviços.

Diante dessa situação, não foi difícil temer pela segurança dos clientes e dos bancários. Diante de uma onda de violência sem precedentes como esta, aumenta o temor dos trabalhadores quanto à sua integridade física e a dos clientes. E os pedidos de segurança no emprego deixaram a esfera trabalhista, para se transformar em apelos pela integridade física da população.

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região realiza permanentemente uma campanha para conquistar novos sócios. O objetivo é um só: fortalecer a entidade para que, no ambiente de trabalho, os bancários vejam realizadas suas reivindicações e respeitados os seus direitos. Por isso, se você não faz parte do Seeb/CG, procure o representante sindical de seu banco e assine a ficha de filiação. E, caso você já faça parte da base, converse com outros colegas de trabalho e traga-os para o Sindicato. O ganho, no final, será de todos nós.

Sindicalismo

Clínica Campo Grande atende associados do Saúde Bradesco

Após os protestos deste primeiro semestre, sobre a qualidade dos serviços do plano Saúde Bradesco, começam a ser sentidos avanços, mesmo que tímidos, no oferecimento da cobertura aos associados. Depois de comprovada a falta de atendimento em clínicas e hospitais, a direção do plano confirmou que a Clínica Campo Grande passará a atender os associados.

Os serviços oferecidos pelo hospital incluem, além do atendimento ambulatorial, as internações. Contudo, o oferecimento de especialidades médicas ainda carece de confirmação na Clínica Campo Grande, diante da disponibilidade de profissionais.

Diretores e conselheiros do Funcef tomam posse em Brasília

A nova diretoria do Funcef foi empossada no dia 2 de junho, em cerimônia realizada na sede da Fundação, em Brasília. Assumiram os cargos os três membros da Diretoria Executiva e mais três do Conselho Deliberativo, além de dois integrantes do Conselho Fiscal, eleitos por voto direto.

No Conselho Deliberativo, com mandato de quatro anos, foram empossados José Miguel Correia e Carlos Levino Vilanova; tendo como suplentes Célia Margit Zingler e Edgard Antonio Bastos Lima. Com mandato de dois anos, Fabiana Cristina Meneguele (titular) e Antonio Luiz Fermino (suplente) também assumiram.

Pelo Conselho Fiscal, Emanuel Souza de Jesus assumiu mandato de quatro anos,



Sérgio Silva (em pé) participou de evento no Sindicato

tendo como suplente Isair Dallsen. Olívio Gomes de Oliveira (titular) e Regina Maria da Costa Britto Pereira (suplente) terão mandato de dois anos no órgão. Já a Diretoria Executiva será composta por Carlos Alberto Caser, Sérgio Francisco da Silva e Antônio Bráulio de Carvalho. Silva esteve no último mês em Campo Grande, onde participou de palestra no Sindicato dos Bancários.

Já está em vigor a redução da Parcela Previ

Desde maio, está em vigor a redução da Parcela Previ, retroativa a dezembro. Como não foi dado parecer pela SPC, houve um acréscimo nas contribuições de maio, que serão devolvidas depois. A redução foi aprovada em plebiscito, por 87% dos associados, caindo de R\$ 2.200,02 para R\$ 1.468,21, graças ao uso de recursos do Fundo Paridade, beneficiando até 70 mil trabalhadores. O Conselho Deliberativo já decidiu pela redução de 40% nas contribuições dos associados e do banco.

Plano 1 – A Diretoria do Previ definiu que participantes do Plano 1 com 180 contribuições mensais até o dia 3 de maio passado, e completado 50 anos de idade ou implementado condições para requerer benefícios da Previdência Oficial Básica têm direito ao resgate das contribuições. A medida se deu pelas mudanças nas normativas do Previ, para se adequar a dispositivos legais. O novo regulamento do Plano 1 passou a vigorar em 4 de maio, determinando que o desligamento não será mais permitido a quem tiver condição de obter aposentadorias do plano. Desta forma, quem tenha 50 anos de idade e tiver mais de 15 anos de filiação ao plano (condição para requerer Aposentadoria Antecipada) não poderá pedir o seu desligamento.

Departamento Jurídico

Sindicato intervém e impede Sudameris de demitir funcionária lesionada

Os advogados do Departamento Jurídico do Seeb/CG conseguiram uma liminar que alterou benefício do auxílio-doença previdenciário para auxílio-doença acidentário, reconhecendo a LER/Dort como um acidente de trabalho, o que beneficiou uma bancária que será mantida afastada até ser realizada a perícia judicial e proferida a decisão final da ação. A trabalhadora é funcionária do Banco Sudameris do Brasil S/A., instituição que, ao ser notificada de forma administrativa sobre a sentença, encaminhou a bancária notificação de dispensa por justa causa, sob alegação de abandono de emprego.

Levado ao patamar judicial, os



Monteiro, oficial de Justiça e o dr. Cantero encaminharam a ordem judicial

advogados do Sindicato obtiveram determinação da juíza Denise Dódero (da 2ª Vara Cível de Campo Grande), que determinou intimação do Sudameris para tomar ciência do teor da decisão e cumprir a deter-

minação. O encaminhamento da ordem judicial foi acompanhado por um oficial de Justiça, representantes do Jurídico do Sindicato e pelo diretor de Imprensa da instituição, Luiz Monteiro.

Corregedor recebe pedido para agilizar julgamento de ação do Banco da Amazônia

O advogado Alexandre Moraes Cantero, do Departamento Jurídico do Seeb/CG, encontrou-se com o corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro José Luciano Castilho Pereira, durante visita à sede da OAB/MS (Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional de Mato Grosso do Sul). Na ocasião, o dr. Cantero apresentou reivindicações como o pedido de julgamento da ação de ex-funcionários do Basa (Banco da Amazônia S/A), que se arrasta desde 1989. O ministro Castilho se

Elias Alves - OAB/MS



Dr. Cantero (à esquerda) participou de encontro com corregedor-geral

comprometeu a analisar o pedido de preferência formulado na ação, visando imediato julgamento do caso.

A reunião contou, ainda, com a presença do presidente do TRT/MS (Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso do Sul), Nicanor de Araújo, o presidente da OAB/MS, Geraldo Escobar, a presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas do Estado, Sandra Mara Rigo, e advogados da área. Durante o encontro, Alexandre Cantero também solicitou atenção às prerrogativas profissionais dos advogados trabalhadores, em especial aos ligados a entidades sindicais.

Jurídico busca fim para correções do FGTS de aposentados e ex-bancários com a CEF

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região negocia com a CEF (Caixa Econômica Federal) com o objetivo de concluir a ação de correção do FGTS de aposentados

e ex-bancários, que se desligaram do banco até março de 1995. A Caixa respondeu à proposta apresentada pelo Sindicato; porém, um novo pedido foi feito ao setor Jurídico da instituição financeira, para que o mesmo aponte quem o banco

reconhece estar habilitado a receber as diferenças – bem como informado quais trabalhadores firmaram o termo de adesão. A resposta da CEF à solicitação deve ser enviada ao Sindicato em um prazo de 30 a 60 dias.

Informe Bancário

Copa altera horário de funcionamento nos bancos

Durante os jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo da Alemanha, as agências bancárias do Brasil poderão alterar seus horários de funcionamento, desde que alertem os clientes com, pelo menos, dois dias úteis de antecedência. A autorização foi dada pelo Banco Central à Febraban, exigindo também que os bancos mantivesse o atendimento por no mínimo quatro horas, durante os jogos do Brasil.

Nos dias de jogos do Brasil, os bancos não precisarão abrir entre as 11h e as 14h (horário de Mato Grosso do Sul), e poderão funcionar por quatro horas alternadas.

Funcionários do ABN/Real obtêm isenção de tarifas

O ABN Amro Bank (Real) atendeu a reivindicação dos bancários e isentou os trabalhadores da instituição das tarifas de manutenção das contas – o que beneficiou 28 mil empregados do grupo. O acordo dá aos bancários do ABN/Real a Cesta 3 com algumas vantagens adicionais, como direito a quatro saques por mês na rede Banco 24 Horas, isenção para dois Doc's por mês e 30 saques mensais no auto-atendimento; além da isenção na anuidade dos cartões de crédito Visa Fácil e Visa Classic Internacional.

Os bancários poderão optar pelas Cestas 5 ou 6, mas o banco poderá descontar da mensalidade o valor cobrado pela Cesta 3. A garantia dos benefícios necessita de uma nova adesão ao sistema, em junho.

Novos horários no HSBC

Até o dia 17 de maio, o HSBC deve informar quais serão as agências que terão novo horário de funcionamento. O prazo foi determinado em encontro, quando também foi definido a redução em uma hora no atendimento das agências que, atualmente, funcionam das 9h às 18h. No Brasil, são 131 agências que funcionam nessa escala de horário, e outras 58 que atende até às 17h. Agora, deve haver uma inversão, com 117 funcionários até às 17h e outros 38 para o atendimento até às 18h.

Na Capital, o horário das 9h às 17h atingirá as agências Centro (rua Dom Aquino), Ceap (avenida Afonso Pena), Coronel Antonino (avenida Coronel Antonino), Dom Bosco (rua 14 de Julho), e Shopping Campo Grande.

Unibanco extingue cargo

O cargo de trainee em Tecnologia da Informação do Unibanco pode ser extinto, com o encaixe dos profissionais na categoria de Analista Júnior. Hoje, os trainees passam para analistas júnior e recebem aumento de R\$ 1 mil em seus proventos. Agora, com a mudança, todos serão analistas, mas sem aumento salarial. Representantes dos funcionários buscaram diálogo com o banco, que informou estar em elaboração o plano de cargos em TI, onde o aumento salarial passaria a ser dado apenas para quem “merecer”. Até o momento, o Unibanco informou sobre os novos cargos, e não sobre salários.

◆ **Campeonato** FINAL FOI DISPUTADA CONTRA TIME DO PANAMERICANO

Bradesco Zahran é o campeão do torneio de Futsal dos Bancários

A categoria já conhece o campeão no torneio de Futsal dos Bancários, disputados no Ginásio do Sindicato. A equipe do Bradesco Zahran chegou a final, e em um jogo disputado, derrotou o Panamericano pelo placar de 3x2. O campeonato ficará marcado não apenas pela disposição das equipes para o jogo, como pelo resultado do empenho: em todas as rodadas, foram marcados 147 gols.

A vitória do Bradesco Zahran começou a ser desenhada logo no primeiro tempo, que terminou em 1x0, com um gol de Wellington aos 11m30s. No retorno do segundo tempo, o Panamericano empatou a partida através de Milton. Depois, os jogadores e a torcida do Bradesco Zahran puderam comemorar os gols de Wellington (15 minutos) e Diego (17). Márcio, aos 18m05, descontou



■ Bradesco Zahran (branco) e Panamericano (verde) disputaram o título

o placar, mas já era tarde demais: Bradesco Zahran campeão, com o melhor ataque (44 gols) saldo (24), além do artilheiro – Ivan, com 15 gols.

O terceiro lugar foi garantido pela CEF, que derrotou o HSBC pelo placar de 6x3. A

Caixa terminou o torneio com o melhor goleiro – Luciano.

Mais uma vez, a categoria e participou em peso da competição. A Diretoria de Esportes agradece a presença de todos e parabeniza as equipes pela lealdade em quadra.



■ Bradesco Zahran, os campeões



■ Panamericano, segundo colocado



■ Equipe da CEF ficou em 3º lugar

◆ **Eventos**

Bancários participam de torneio de Vôlei de Areia no 1º de maio

O Clube de Campo sediou, no dia 1º de maio, as disputas do torneio de Vôlei de Areia misto, envolvendo seis equipes. Itaú, Unibanco, Sindicato, Gerel, Centro Comercial e Engenharia (estes três últimos formados por trabalhadores do Banco do Brasil), buscaram o título em jogos disputados. A vitória coube à equipe do Centro Comercial, que venceu o Unibanco



por 25 a 23. A campeã disputou o campeonato com Rodrigo, Carlos Eduardo, Antônio Lunardi, Tatiana, Eduardo e Giuliano, a quem a diretoria do Sindicato parabeniza pela conquista.

Abertas inscrições para Campeonato de Futebol Society dos Bancários

A Direção de Esportes informa que estão abertas as inscrições para o 12º Campeonato de Futebol Society dos Bancários, que terá início em julho. Inscrições e informações podem ser obtidas na sede administrativa do SEEB ou pelos telefones (67) 3325-0003 ou (67) 8117-3768.

Campeonato da AB tem seu campeão



A final do 20º Campeonato de Futebol Suíço da Associação Brasil foi disputada em 10 de junho, e sagrou campeã a equipe da Agência Ceap, que triunfou sobre a Agência Centro, vice-campeã. O Centro de Serviços ficou em terceiro lugar, seguido pela Agência Bandeirantes. Participaram do torneio, ainda, os times da Zahranacel e FEV. Walney (Centro de Serviço) foi o artilheiro do torneio, com Washington Roberto (Ceap) sendo consagrado o melhor goleiro.



**DROGARIA DOS
BANCÁRIOS**

3325-0231

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

**MEDICAMENTOS COM PREÇOS
ESPECIAIS PARA A CATEGORIA**

Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul





Presidente
José Aparecido Clementino Pereira

Secretário de Imprensa
Luiz Alexandre Marcondes Monteiro

Sede Administrativa
Rua Barão do Rio Branco, 2652
Jd. dos Estados - Campo Grande/MS
Fone: (67) 3325-0003
Fax: (67) 3325-0040

Acesse o site do Sindicato:
<http://www.seebcgm.org.br>
<http://www.sindicario.com.br>

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável
Humberto Marques (MTb 30.350/SP)